



Estudo Guiado

Prof. Vascão /+/- 17/07

Bom dia, pessoal do Me Salva! Na aula de hoje vamos debater as implicações do Projeto de Modernidade na prova do ENEM, interpretar textos de filosofia para aprender a extrair informação aprendendo com os mesmos e (óbvio) resolver questões!

Bora lá?! IXTORA!!!

Parte I - Projeto de Modernidade feat Daré

ENEM 2013 - Os produtos e seu consumo constituem a meta declarada do empreendimento tecnológico. Essa meta foi proposta pela primeira vez no início da Modernidade, como expectativa de que o homem poderia dominar a natureza. No entanto, essa expectativa, convertida em programa anunciado por pensadores como Descartes e Bacon e impulsionado pelo Iluminismo, não surgiu “de um prazer de poder”, “de um mero imperialismo humano”, mas da aspiração de libertar o homem e de enriquecer sua vida, física e culturalmente.

CUPANI, A. A tecnologia como problema filosófico: três enfoques. *Scientiae Studia*, São Paulo, v. 2, n. 4, 2004 (adaptado).

Autores da filosofia moderna, notadamente Descartes e Bacon, e o projeto iluminista concebem a ciência como uma forma de saber que almeja libertar o homem das intempéries da natureza. Nesse contexto, a investigação científica consiste em

- (A) expor a essência da verdade e resolver definitivamente as disputas teóricas ainda existentes.
- (B) oferecer a última palavra acerca das coisas que existem e ocupar o lugar que outrora foi da filosofia.
- (C) ser a expressão da razão e servir de modelo para outras áreas do saber que almejam o progresso.
- (D) explicitar as leis gerais que permitem interpretar a natureza e eliminar os discursos éticos e religiosos.
- (E) explicar a dinâmica presente entre os fenômenos naturais e impor limites aos debates acadêmicos.

C4 - Entender as transformações **técnicas** e **tecnológicas** e seu impacto nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social.

H20 - Selecionar argumentos favoráveis ou contrários às modificações impostas pelas **novas tecnologias** à vida social e ao **mundo do trabalho**.

ENEM 2019 - Dizem que Humboldt, naturalista do século XIX, maravilhado pela geografia, flora e fauna da região sul-americana, via seus habitantes como se fossem mendigos sentados sobre um saco de ouro, referindo-se a suas inmensuráveis riquezas naturais não exploradas. De alguma maneira, o cientista ratificou nosso papel de exportadores de natureza no que seria o mundo depois da colonização ibérica: enxergou-nos como territórios condenados a aproveitar os recursos naturais existentes.

ACOSTA, A. Bem viver: uma oportunidade para imaginar outros mundos. São Paulo: Elefante, 2016 (adaptado).

A relação entre ser humano e natureza ressaltada no texto refletia a permanência da seguinte corrente filosófica:

- (A) Relativismo cognitivo.
- (B) Materialismo dialético.
- (C) Racionalismo cartesiano.
- (D) Pluralismo epistemológico.
- (E) Existencialismo fenomenológico.

C6 - Compreender a **sociedade e a natureza**, reconhecendo suas interações no espaço em diferentes contextos históricos e geográficos.

H29 - Reconhecer a **função dos recursos naturais** na produção do espaço geográfico, relacionando-os com as **mudanças provocadas pelas ações humanas**.

Parte II - Aprendendo com o texto

ENEM 2013 - TEXTO I

Há já algum tempo eu me apercebi de que, desde meus primeiros anos, recebera muitas falsas opiniões como verdadeiras, e de que aquilo que depois eu fundei em princípios tão mal assegurados não podia ser senão mui duvidoso e incerto. Era necessário tentar seriamente, uma vez em minha vida, desfazer-me de todas as opiniões a que até então dera crédito, e começar tudo novamente a fim de estabelecer um saber firme e inabalável.

DESCARTES, R. Meditações concernentes à Primeira Filosofia. São Paulo: Abril Cultural, 1973 (adaptado).

TEXTO II

É o caráter radical do que se procura que exige a radicalização do próprio processo de busca. Se todo o espaço for ocupado pela dúvida, qualquer certeza que aparecer a partir daí terá sido de alguma forma gerada pela própria dúvida, e não será seguramente nenhuma daquelas que foram anteriormente varridas por essa mesma dúvida.

SILVA, F. L. Descartes: a metafísica da modernidade. São Paulo: Moderna, 2001 (adaptado).

ENEM PPL 2015 - Após ter examinado cuidadosamente todas as coisas, cumpre enfim concluir e ter por constante que esta proposição, eu sou, eu existo, é necessariamente verdadeira todas as vezes que a enuncio ou que a concebo em meu espírito.

DESCARTES, R. Meditações. Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1979.

ENEM 2012 - Texto I

Experimentei algumas vezes que os sentidos eram enganosos, e é de prudência nunca se fiar inteiramente em quem já nos enganou uma vez.

DESCARTES, R. *Meditações Metafísicas*. São Paulo: Abril Cultural, 1979.

Texto II

Sempre que alimentarmos alguma suspeita de que uma ideia esteja sendo empregada sem nenhum significado, precisaremos apenas indagar: de que impressão deriva esta suposta ideia? E se for impossível atribuir-lhe qualquer impressão sensorial, isso servirá para confirmar nossa suspeita.

HUME, D. *Uma investigação sobre o entendimento*. São Paulo: Unesp, 2004
(adaptado)

ENEM 2015 - Todo o poder criativo da mente se reduz a nada mais do que a faculdade de compor, transpor, aumentar ou diminuir os materiais que nos fornecem os sentidos e a experiência. Quando pensamos em uma montanha de ouro, não fazemos mais do que juntar duas ideias consistentes, ouro e montanha, que já conhecíamos. Podemos conceber um cavalo virtuoso, porque somos capazes de conceber a virtude a partir de nossos próprios sentimentos, e podemos unir a isso a figura e a forma de um cavalo, animal que nos é familiar.

HUME, D. Investigação sobre o entendimento humano. São Paulo: Abril Cultural, 1995.

ENEM PPL 2018 - Quando analisamos nossos pensamentos ou ideias, por mais complexos e sublimes que sejam, sempre descobrimos que se resolvem em ideias simples que são cópias de uma sensação ou sentimento anterior. Mesmo as ideias que, à primeira vista, parecem mais afastadas dessa origem mostram, a um exame mais atento, ser derivadas dela.

HUME, D. Investigação sobre o entendimento humano. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

ENEM 2020 - Adão, ainda que supuséssemos que suas faculdades racionais fossem inteiramente perfeitas desde o início, não poderia ter inferido da fluidez e transparência da água que ela o sufocaria, nem da luminosidade e calor do fogo que este poderia consumi-lo. Nenhum objeto jamais revela, pelas qualidades que aparecem aos sentidos, nem as causas que o produziram, nem os efeitos que dele provirão; e tampouco nossa razão é capaz de extrair, sem auxílio da experiência, qualquer conclusão referente à existência efetiva de coisas ou questões de fato.

HUME, D. Uma investigação sobre o entendimento humano. São Paulo: Unesp, 2003.

Parte III - É hora do show!

ENEM 2013 - TEXTO I

Há já algum tempo eu me apercebi de que, desde meus primeiros anos, recebera muitas falsas opiniões como verdadeiras, e de que aquilo que depois eu fundei em princípios tão mal assegurados não podia ser senão mui duvidoso e incerto. Era necessário tentar seriamente, uma vez em minha vida, desfazer-me de todas as opiniões a que até então dera crédito, e começar tudo novamente a fim de estabelecer um saber firme e inabalável.

DESCARTES, R. Meditações concernentes à Primeira Filosofia. São Paulo: Abril Cultural, 1973 (adaptado).

TEXTO II

É o caráter radical do que se procura que exige a radicalização do próprio processo de busca. Se todo o espaço for ocupado pela dúvida, qualquer certeza que aparecer a partir daí terá sido de alguma forma gerada pela própria dúvida, e não será seguramente nenhuma daquelas que foram anteriormente varridas por essa mesma dúvida.

SILVA, F. L. Descartes: a metafísica da modernidade. São Paulo: Moderna, 2001 (adaptado).

A exposição e a análise do projeto cartesiano indicam que, para viabilizar a reconstrução radical do conhecimento, deve-se

- (A) retomar o método da tradição para edificar a ciência com legitimidade.
- (B) questionar de forma ampla e profunda as antigas ideias e concepções.
- (C) investigar os conteúdos da consciência dos homens menos esclarecidos.
- (D) buscar uma via para eliminar da memória saberes antigos e ultrapassados.
- (E) encontrar ideias e pensamentos evidentes que dispensam ser questionados.

ENEM PPL 2015 - Após ter examinado cuidadosamente todas as coisas, cumpre enfim concluir e ter por constante que esta proposição, eu sou, eu existo, é necessariamente verdadeira todas as vezes que a enuncio ou que a concebo em meu espírito.

DESCARTES, R. Meditações. Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1979.

A proposição “eu sou, eu existo” corresponde a um dos momentos mais importantes na ruptura da filosofia do século XVII com os padrões da reflexão medieval, por

- (A) estabelecer o ceticismo como opção legítima.
- (B) utilizar silogismos linguísticos como prova ontológica.
- (C) inaugurar a posição teórica conhecida como empirismo.
- (D) estabelecer um princípio indubitável para o conhecimento.
- (E) questionar a relação entre a filosofia e o tema da existência de Deus.

ENEM 2012 - Texto I

Experimentei algumas vezes que os sentidos eram enganosos, e é de prudência nunca se fiar inteiramente em quem já nos enganou uma vez.

DESCARTES, R. *Meditações Metafísicas*. São Paulo: Abril Cultural, 1979.

Texto II

Sempre que alimentarmos alguma suspeita de que uma ideia esteja sendo empregada sem nenhum significado, precisaremos apenas indagar: de que impressão deriva esta suposta ideia? E se for impossível atribuir-lhe qualquer impressão sensorial, isso servirá para confirmar nossa suspeita.

HUME, D. *Uma investigação sobre o entendimento*. São Paulo: Unesp, 2004
(adaptado).

Nos textos, ambos os autores se posicionam sobre a natureza do conhecimento humano. A comparação dos excertos permite assumir que Descartes e Hume

- (A) defendem os sentidos como critério originário para considerar um conhecimento legítimo.
- (B) entendem que é desnecessário suspeitar do significado de uma ideia na reflexão filosófica e crítica.
- (C) são legítimos representantes do criticismo quanto à gênese do conhecimento.
- (D) concordam que conhecimento humano é impossível em relação às ideias e aos sentidos.
- (E) atribuem diferentes lugares ao papel dos sentidos no processo de obtenção do conhecimento.

ENEM 2015 - Todo o poder criativo da mente se reduz a nada mais do que a faculdade de compor, transpor, aumentar ou diminuir os materiais que nos fornecem os sentidos e a experiência. Quando pensamos em uma montanha de ouro, não fazemos mais do que juntar duas ideias consistentes, ouro e montanha, que já conhecíamos. Podemos conceber um cavalo virtuoso, porque somos capazes de conceber a virtude a partir de nossos próprios sentimentos, e podemos unir a isso a figura e a forma de um cavalo, animal que nos é familiar.

HUME, D. Investigação sobre o entendimento humano. São Paulo: Abril Cultural, 1995.

Hume estabelece um vínculo entre pensamento e impressão ao considerar que

- (A) os conteúdos das ideias no intelecto têm origem na sensação.
- (B) o espírito é capaz de classificar os dados da percepção sensível.
- (C) as ideias fracas resultam de experiências sensoriais determinadas pelo acaso.
- (D) os sentimentos ordenam como os pensamentos devem ser processados na memória.
- (E) as ideias têm como fonte específica o sentimento cujos dados são colhidos na empiria.

ENEM PPL 2018 - Quando analisamos nossos pensamentos ou ideias, por mais complexos e sublimes que sejam, sempre descobrimos que se resolvem em ideias simples que são cópias de uma sensação ou sentimento anterior. Mesmo as ideias que, à primeira vista, parecem mais afastadas dessa origem mostram, a um exame mais atento, ser derivadas dela.

HUME, D. Investigação sobre o entendimento humano. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

Depreende-se deste excerto da obra de Hume que o conhecimento tem a sua gênese na

- (A) convicção inata.
- (B) dimensão apriorística.
- (C) elaboração do intelecto.
- (D) percepção dos sentidos.
- (E) realidade transcendental.

ENEM 2020 - Adão, ainda que supuséssemos que suas faculdades racionais fossem inteiramente perfeitas desde o início, não poderia ter inferido da fluidez e transparência da água que ela o sufocaria, nem da luminosidade e calor do fogo que este poderia consumi-lo. Nenhum objeto jamais revela, pelas qualidades que aparecem aos sentidos, nem as causas que o produziram, nem os efeitos que dele provirão; e tampouco nossa razão é capaz de extrair, sem auxílio da experiência, qualquer conclusão referente à existência efetiva de coisas ou questões de fato.

HUME, D. Uma investigação sobre o entendimento humano. São Paulo: Unesp, 2003.

Segundo o autor, qual é a origem do conhecimento humano?

- (A) A potência inata da mente.
- (B) A revelação da inspiração divina.
- (C) O estudo das tradições filosóficas.
- (D) A vivência dos fenômenos do mundo.
- (E) O desenvolvimento do raciocínio abstrato.



Gabarito

PARTE I

ENEM 2013 - (C) ser a expressão da razão e servir de modelo para outras áreas do saber que almejam o progresso.

ENEM 2019 - (C) Racionalismo cartesiano.

PARTE III

ENEM 2013 - (B) questionar de forma ampla e profunda as antigas ideias e concepções.

ENEM PPL 2015 - (D) estabelecer um princípio indubitável para o conhecimento.

ENEM 2012 - (E) atribuem diferentes lugares ao papel dos sentidos no processo de obtenção do conhecimento.

ENEM 2015 - (A) os conteúdos das ideias no intelecto têm origem na sensação.

ENEM PPL 2018 - (D) percepção dos sentidos.

ENEM 2020 - (D) A vivência dos fenômenos do mundo.